

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

### **EVASÃO ESCOLAR EM UM CURSO TÉCNICO À DISTÂNCIA: uma revisão sistemática da literatura**

Douglas Camargo Carvalho<sup>1</sup>

Patrícia Mendes Calixto<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)<sup>1</sup>

**Eixo Temático:** Tecnologias e práticas educativas em EPT.

**Palavras-chave:** Evasão. EPT. Técnico. Distância.

#### **INTRODUÇÃO**

Percebe-se nos últimos anos um aumento crescente de oferta de cursos de educação profissional e tecnológica por meio da modalidade à distância. De acordo com o INEP (2020), as matrículas da qualificação profissional, na modalidade à distância, saltaram de 3,1% em 2015 para 7,7% em 2019. Os dados do INEP, em relação à educação profissional, não foram atualizados desde então, e há poucas informações que segregam as matrículas no ensino à distância. Porém, provavelmente esse índice é ainda maior.

O presente estudo tem como objetivo apresentar a revisão sistemática da literatura de uma pesquisa de mestrado que tem como problemática revelar como a compreensão das motivações de evasão escolar do curso Técnico em Qualidade à distância, ofertado por uma escola do Sistema S, pode contribuir para a construção de estratégias que aumentem a permanência dos estudantes. Já a pesquisa de mestrado em questão tem objetivo geral analisar as motivações para a evasão escolar do curso Técnico em Qualidade à distância, proporcionando formas de compreensão e ações de enfrentamento do fenômeno, através do desenvolvimento de um produto educacional.

A estrutura deste trabalho é composta pela Introdução e mais quatro seções. Na seção seguinte abordaremos um breve referencial teórico que traz a tona o problema da evasão escolar. Em seguida apresenta-se a delimitação dos procedimentos metodológicos que destaca o estado da arte do conhecimento em relação ao tema proposto. Na terceira seção são apresentados os resultados obtidos após a análise dos dados coletados. Por fim, serão apresentadas as considerações finais.

#### **REFERENCIAIS TEÓRICOS**

Evasão escolar é um problema que afeta todas as instituições do Brasil, seja no ensino presencial, seja na EaD (Educação à distância). Ela ocorre quando há a interrupção do curso, por parte do estudante. De acordo com o Ministério da Educação, o conceito de evasão escolar é “a saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes” (BRASIL, 1996, p. 19).

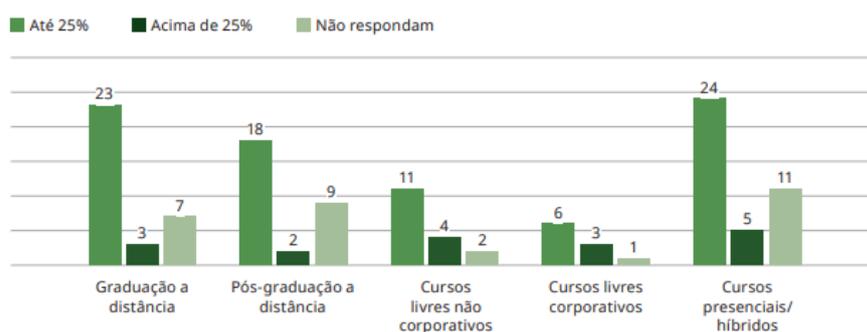
Para este estudo, adotamos como evasão o evento dos estudantes que iniciaram o curso, mas não o concluíram. Ou seja, trata-se do ponto de vista institucional, da desistência de um curso e conseqüente evasão da instituição de educação profissional técnica em que se matriculou.

Conforme Costa e Santos (2017), a evasão estudantil é um problema que não pode ser tratado de maneira descontextualizada, já que não se deve a uma causa única ou de uma só natureza. As motivações de desistência não se restringem à motivos vinculados a instituição ofertante, mas também envolvem, por exemplo, questões orçamentárias e sociais institucionais, repercutindo significativamente na vida do estudante e, também, no desenvolvimento do país. As perdas geradas pela evasão configuram prejuízos acadêmicos, sociais, culturais, econômicos e, logicamente, subjetivos.

Existem várias variáveis que levam os estudantes a evadirem. incluindo fatores sociais, pessoais, profissionais e institucionais. É importante destacar que a maioria dos casos de evasão ocorre no primeiro ano do curso, sendo ainda mais intensos no primeiro semestre (Costa e Santos, 2017). Embora nem todos os problemas estejam vinculados à instituição, cabe a ela trabalhar permanentemente para minimizar os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem trazidas pelos estudantes. É dever institucional considerar se a formação oferecida atende às demandas sociais relativas ao mundo do trabalho. Deve haver constante atenção com a permanência do estudante, gerindo desde questões administrativas, até questões acadêmicas e pedagógicas, que sustentam o estudante no curso e que devem ser pensadas desde o seu acesso.

Nos cursos à distância, de acordo com o Censo EaD, realizado pela ABED (2022), a evasão é de cerca de 25%, independentemente do segmento e tipo de curso, conforme gráfico 1. Um ponto que chama atenção no Censo é que não há dados separados acerca de educação profissional e tecnológica, eles são divididos apenas em graduação, pós-graduação e cursos livres. Outro dado que chama a atenção, quanto à evasão, é o fato de que, pela primeira vez desde que o censo foi criado, a evasão nos cursos presenciais é superior àquela verificada nos cursos à distância no segmento de graduação. Esse dado tem relação direta com a pandemia do covid-19, que interrompeu as atividades presenciais e levou as instituições de ensino a promoverem uma mudança abrupta na metodologia empregada nos cursos, virtualizando seus processos (ABED, 2022).

Gráfico 1 – Percentual de evasão, por tipo de curso



Fonte: ABED (2022).

Chama bastante atenção sobre o fato de não haver dados separados em relação aos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, tanto pelo Censo da ABED, quanto do Censo Escolar do INEP, dada a importância e relevância que temos nesses cursos. Isso pode ter relação com a forma como Ministério da Educação trata a EPT, como modalidade, o que efetivamente não é correto. Porém, mesmo assim essas instituições deveriam ter uma maior preocupação em trazer essas informações mais detalhadas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico a ser trilhado no desenvolvimento do presente estudo parte de uma revisão sistemática de outros estudos acadêmicos desenvolvidos com o intuito de realizar

aproximações a pesquisas que vêm sendo realizadas sobre a temática proposta, o que ajudou no aprofundamento teórico e metodológico da dissertação.

As buscas foram realizadas com as palavras-chave “evasão” *and* “distância”, através do Observatório do ProfEPT<sup>1</sup>, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>2</sup> e do repositório da SciELO<sup>3</sup>. O observatório do ProfEPT foi escolhido, pois possui dissertações e produtos que contemplam o tema de interesse da linha de pesquisa. Já a BDTD e o repositório da SciELO foram selecionados para auxiliar em novas temáticas e possibilidades de investigação, já que a primeira é uma plataforma que integra os sistemas de informação de teses, dissertações existentes nas instituições de ensino do Brasil e a segunda centraliza os periódicos de importantes revistas publicadas no mundo todo.

No Observatório do ProfEPT foram localizadas 4 dissertações. Já na BDTD foram identificadas 207 teses/dissertações, então optou-se por fazer um recorte temporal dos últimos 5 anos (2018 a maio de 2022), alcançando assim 50 teses / dissertações. Por fim, no repositório da SciELO, foram identificados 14 periódicos. Realizou-se então uma “leitura flutuante” dos resumos das 67 pesquisas, sendo que foram selecionados 5 que estavam mais próximas das discussões propostas, a partir dos seguintes critérios de escolha: abordagens sobre evasão na modalidade à distância e análise das motivações. As pesquisas selecionadas encontram-se no quadro abaixo:

Quadro 1 – Pesquisas selecionadas

AUTOR / ANO	TÍTULO
STAATS, Lucimeire Silva (2021).	Trajetórias de desistência de jovens-alunos do Ifsul Campus Charqueadas
FILHO, Paulo de Sá (2019).	Evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância no Senai Goiás: fatores intervenientes
KOWALSKI, Alcimar Roberto (2020).	Propostas para minimizar a evasão em educação a distância
BRANCO, Lilian Soares Alves (2019).	Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática
COSTA, Renata Luiza da; SANTOS, Júlio César dos (2017).	A evasão em cursos técnicos a distância

Fonte: os autores (2022).

As pesquisas selecionadas forneceram elementos essenciais à compreensão e construção de conceituações que se relacionam à evasão escolar.

Filho (2019), por exemplo, analisou quais são as principais causas da evasão nos cursos de habilitação técnica do SENAI Goiás, detalhando do que se trata a Evasão escolar e as principais causas de evasão, propondo como uma das ações um acompanhamento técnico-pedagógico para permanência dos alunos.

Já Silva (2021), buscou saber como o reconhecimento das trajetórias de jovens-alunos desistentes dos cursos de Mecatrônica e Informática pode contribuir para a construção de estratégias de enfrentamento à evasão. A autora ouviu os estudantes, desde duas expectativas de ingresso, até motivações para desistência, passando ainda pelas percepções dos gestores dos. Ao final, foi desenvolvido um jornal informativo, que promove o conhecimento acerca das compreensões obtidas, com o intuito de fornecer subsídios ao enfrentamento e ao controle das desistências.

Em Kowalski (2020), encontra-se uma importante revisão da literatura acerca do das causas recorrentes da evasão na EaD, propondo ao final um curso de formação continuada para tutores. Branco (2019) faz um mapeamento de diversas dissertações e teses produzidas sobre a evasão

<sup>1</sup> Endereço eletrônico: <https://obsprofep.midi.upt.iftm.edu.br/>

<sup>2</sup> Endereço eletrônico: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

<sup>3</sup> Endereço eletrônico: <https://www.scielo.br/>

na EaD, pontuando vários fatores comuns à evasão e apresentando contrapontos e propostas de melhorias para a diminuição dos índices de evasão. Por último, Costa (2017) traz uma relevante discussão sobre a evasão em cursos à distância, com foco nos motivos ligados à escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os estudos selecionados trouxeram importantes conceituações sobre evasão escolar, bem como as suas principais causas e motivações. Além disso, apresentaram diversas ações e propostas para a permanência dos alunos, permeando desde a formação continuada dos docentes, passando pelo acompanhamento técnico-pedagógico e também pela análise das trajetórias dos estudantes desistentes, analisando ainda as percepções dos gestores. As pesquisas deixam claro que há diversos fatores que causam a evasão escolar, portanto deve haver uma reflexão de toda a escola, engajando toda a comunidade com o mesmo foco: a permanência dos estudantes. Percebe-se ainda um descaso com a Educação por parte dos governos e dos nossos governantes. Mais ainda com a Educação Profissional e Tecnológica, problema este que foi acentuado nos últimos anos e que fica claro com a falta de dados no Censo Escolar do INEP.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a presente pesquisa fica claro que há muitos desafios para reduzir a evasão escolar. Deve haver um olhar especial para o contexto dos estudantes, com acompanhamento contínuo e apoio técnico e pedagógico durante toda a formação. Os docentes são grandes aliados neste processo, pois podem articular ações com os gestores da escola, com os estudantes e com toda a comunidade escolar, buscando sempre o trabalho como princípio educativo e o desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. Entretanto, temos que destacar ainda que também há uma grande responsabilidade dos nossos governantes, que na grande maioria das vezes não valorizam a educação, a escola e os professores, o que acaba gerando um sucateamento da escola pública. São necessárias políticas públicas de valorização da Educação, com investimentos e remunerações justas. Esse é o caminho em busca de uma sociedade mais justa e menos desigual.

## **REFERÊNCIAS**

- ABED. Censo EaD.br: **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2020/2021**. Curitiba, 2022.
- BRANCO, Lilian Soares Alves. **Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática**. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 01, p. 132-154, mar. 2020.
- BRASIL. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Relatório da comissão especial de estudos sobre evasão nas universidades públicas brasileiras. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996.
- COSTA, Renata Luiza da; SANTOS, Júlio César dos. **A evasão em cursos técnicos a distância**. Revista Educar em Pesquisa, v.33, n. 16, 2017.
- FILHO, Paulo de Sá. **Evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância no Senai Goiás: fatores intervenientes**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – IFGoiano, 2019.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. **Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica Ano base 2019**. Brasília: INEP, 2020.
- KOWALSKI, Alcimar Roberto. **Propostas para minimizar a evasão em educação a distância**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – UNINTER, 2020.
- STAATS, Lucimeire Silva. **Trajетórias de desistência de jovens-alunos do Ifsul Campus Charqueadas**. Dissertação (Mestrado em EPT) – IFSUL, Charqueadas, 2021.